

Falta de rigor na pesquisa bibliográfica

Nunca é demais chamar a atenção e enfatizar os detalhes que o roteiro para escrever um artigo científico determina, qualquer que seja a especialidade. Todas as revistas médicas, especificamente, têm transcritos, nas primeiras páginas de cada um de seus números, os critérios que adotam. É só segui-los. São claros, didáticos e explícitos.

Todos os itens são importantes. Basta um deles se apresentar incorreto para que o revisor da revista glose o artigo, devolvendo-o ao autor para as devidas correções. Na **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP)**, essas idas e vindas podem chegar até a quatro vezes antes de o artigo ser desqualificado para publicação.

Qualquer que seja o teor da mensagem a ser publicada, o autor deve, obrigatoriamente, saber qual é sua contribuição pessoal, para justificar ou não a publicação da mesma, e o que já existe publicado na literatura.

Há alguns anos elaboramos um roteiro, que temos oferecido aos interessados. Basta solicitar à secretária da **RBCP**, na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

Esse roteiro é simples, didático e objetivo. Uma espécie de cartilha para melhor compreensão. Existem ainda outros graus de complexidade estrutural de acordo com as mensagens do artigo, que não são, no momento, os objetivos deste Editorial. Especificamente, um dos itens mais importantes é a acurada pesquisa bibliográfica.

É imperativo saber se já existem publicados artigos com mensagens iguais ou similares e quem são os autores. Nada impede que seja publicada sua experiência sobre um tema já conhecido, desde que estejam registrados, nas referências, os nomes dos autores que já publicaram previamente. A lei da prioridade deve prevalecer sempre. A omissão de nomes de autores de trabalhos que já foram publicados sobre o tema reflete-se na má qualidade da pesquisa. Situações de desconforto vão ocorrer sempre. Há os que se ressentem, mas não se manifestam, e os que clamam contra a desconsideração de não terem sido citados. Esse problema é internacional. A solução vai desde a emissão de uma carta de escusas do autor omissor na citação ao autor esquecido, até a necessidade de se elaborar um editorial como este, para enfatizar a importância desse detalhe. Na verdade, ninguém gosta que isso ocorra diante da negligência, premeditada ou não, em um artigo cujo autor não tenha sido rigoroso em sua pesquisa bibliográfica.

Deve, sim, sempre que esse assunto ocorrer, escrever um editorial sobre a matéria, especificando os nomes dos envolvidos.

No final do quinto ano como editor da **RBCP**, cito a ocorrência de dois episódios similares, que resultaram em mensagens de escusas e apaziguamento, mas que poderiam ter sido evitados caso os autores tivessem sido mais rigorosos na bibliografia.

O presente Editorial registra o mesmo tipo de problema: falta de rigor na pesquisa bibliográfica. Auersvald et al.¹, do Paraná, publicaram na **RBCP**, em 2012, o artigo intitulado “Rede hemostática: uma alternativa para a prevenção de hematoma em ritidoplastia”. No índice de artigos que compõem o volume 37/número 5 de 2013 da revista *Aesthetic Plastic Surgery*, Cabas Neto et al.², do Espírito Santo, enviaram e tiveram aprovação para publicação do artigo “*Reducing the incidence of hematomas in cervicofacial rhytidectomy: new external quilting sutures and other ancillary procedures*”, em que não é feita citação aos autores precursores desse tipo de técnica ou aos mesmos princípios básicos já publicados por Auersvald et al.¹.

A repercussão extrapolou as fronteiras e agora o editor da revista *Aesthetic Plastic Surgery*, responsável por sua publicação, também deverá se manifestar, enfatizando o assunto com outro editorial.

Como escrevemos acima, esse problema só não é mais frequente pela tolerância dos que ficam omissos diante da limitação dos autores em realizar rigorosa pesquisa bibliográfica. Por outro lado, é imperativo também divulgar sempre essas ocorrências, para aumentar o rigor da pesquisa e reduzir as falhas bibliográficas. Antes de finalizar, é indispensável sempre citar o autor que pela primeira vez publicou determinado assunto, que deu origem a uma cadeia de outros artigos baseados na lei da prioridade. Por uma questão de nacionalismo, é necessário sempre pesquisar autores brasileiros que publicaram previamente temas iguais ou similares, como fazem outras revistas da especialidade fora do Brasil.

Pela evolução tecnológica, podemos prever, num futuro não distante, que bastará registrar um determinado assunto nos computadores e apertar alguns botões para se obter uma pesquisa bibliográfica acurada e sem as decorrentes falhas humanas como essa registrada.

Ricardo Baroudi

Editor

REFERÊNCIAS

1. Auersvald A, Auersvald LA, Biondo-Simões MLP. Rede hemostática: uma alternativa para a prevenção de hematoma em ritidoplastia. *Rev Bras Cir Plást.* 2012;27(1):22-30.
2. Cabas Neto J, Rodriguez Fernandez DE, Boles M. Reducing the incidence of hematomas in cervicofacial rhytidectomy: new external quilting sutures and other ancillary procedures. *Aesthetic Plast Surg.* 2013;37(5):1034-9.